

Plágio Acadêmico

Março/2013

Insper

Sumário

1.	Objetivo.....	3
2.	Plágio Acadêmico.....	3
3.	Plágio acidental e plágio intencional.....	4
4.	Categorizações de plágio.....	4
4.1.	<i>Plágio literal ou direto.....</i>	4
4.2.	<i>Plágio transliteral.....</i>	6
4.3.	<i>Plágio consentido e autoplágio.....</i>	7
4.4.	<i>Plágio de fontes.....</i>	8
4.5.	<i>Informações da internet.....</i>	9
4.6.	<i>Basear-se em trabalhos de colegas.....</i>	10
4.7.	<i>Trabalhos entregues pelo aluno, mas realizados por terceiros.....</i>	10
4.8.	<i>Notas de aula de professores.....</i>	10
5.	Trabalhos colaborativos ou em grupo.....	11
6.	Conhecimento comum.....	11
7.	Como evitar o plágio.....	12
8.	Documentos e sites consultados.....	12
9.	Sites recomendados.....	13

1. Objetivo

Orientar toda a **Comunidade Insper** sobre a visão institucional quanto às práticas que caracterizam plágio acadêmico e como essa infração pode ser evitada.

2. Plágio Acadêmico

A prática que leva à falsa representação do nível de conhecimento de alguém durante a avaliação formal ou informal desse conhecimento, dentre outras infrações de desonestidade intelectual, pode ser considerada plágio.

O plágio destrói o princípio fundamental de confiança que deve existir no processo de transmissão e aquisição de conhecimento em atividades de pesquisa e de ensino-aprendizagem, além de comprometer a reputação acadêmica do aluno e, por consequência, da instituição de ensino à qual o aluno está vinculado.

Alguns dicionários definem plágio como o ato de “cometer furto literário, apresentando como sua uma ideia literária ou científica de outrem”. Ainda, complementa-se como a “apresentação feita por alguém como de sua própria autoria de trabalho, obra intelectual, etc. produzida por outrem”. A legislação brasileira entende como plágio a “cópia dissimulada da forma da obra exteriorizada de terceiro, com o intuito de passar-se por seu autor”. Portanto, o que caracteriza o plágio não é somente a semelhança física entre os textos, mas qualquer possibilidade de cópia, ainda que na ausência de dolo.

Não somente considera-se plágio aquilo que é literalmente copiado; explicar com suas palavras o que leu em um determinado documento, sintetizar ou confrontar ideias de diversas fontes em um único texto não faz com que o seu texto seja original; esta ação também é considerada plágio se não citada a fonte. Porém, há casos em que o uso de citações é dispensado, como em resumos solicitados pelo professor de um texto a ser discutido ou de algo considerado senso comum.

Não há qualquer impedimento de fazer uso da ideia de outrem para fundamentar um texto. O que não se pode é omitir a fonte de onde a informação foi retirada ou na qual a ideia foi baseada. Por isso, o uso de citações¹ é fundamental, uma vez que a omissão caracteriza apropriação indevida de conteúdo e é plágio.

3. Plágio acidental e plágio intencional

Por vezes o plágio pode acontecer acidentalmente, por falta de organização das leituras ou do conhecimento metodológico de como citar as fontes, além do desconhecimento do significado de plágio propriamente. Em outros casos, é realizado de forma intencional. No entanto, não há qualquer razão que justifique a infração.

Faz parte das responsabilidades do **Insper** orientar os alunos sobre o tema e como evitar o plágio, bem como é dever do aluno tomar conhecimento dessas orientações.

4. Categorizações de plágio

Este documento apresenta as práticas de plágio mais comumente encontradas no meio acadêmico, partindo-se do entendimento de códigos de conduta e de integridade acadêmica disponibilizados por diversas instituições brasileiras e estrangeiras. Também realizamos um levantamento das ocorrências entendidas como contraditórias ao Código de Ética e Conduta do **Insper** e que resultaram na penalização dos alunos envolvidos.

Categorizamos, a seguir, os tipos de infração de plágio e apresentamos o posicionamento institucional de forma estruturada.

4.1. Plágio literal ou direto

Copiar diretamente uma passagem do texto sem citar a fonte.

¹ Entende-se por citação a menção de uma informação extraída de outra fonte (ABNT, 2002, p. 1). A menção ocorre ao longo do texto, apresentando os dados de autoria, data e paginação.

Exemplo²:

Fonte Original	Plágio	Citação direta correta
<p>O que se conclui a partir dessa pesquisa é que a opinião pública brasileira reconhece e aceita, em grande medida, que se recorra ao jeitinho como padrão moral. Além disso, há uma divisão profunda (50% versus 50%) entre os que o consideram certo e os que o condenam. Por isso, se os níveis de corrupção no Brasil provavelmente estão relacionados à aceitação social do jeitinho – que é grande e bastante enraizada entre nós –, os resultados da pesquisa indicam que temos um longo caminho pela frente se o que desejamos é o efetivo combate à corrupção.</p> <p>Referência: ALMEIDA, Alberto Carlos. A cabeça do brasileiro. Rio de Janeiro: Record, 2007. p. 70-71.</p>	<p>É bem provável que no Brasil a corrupção esteja associada à aceitação do jeitinho como prática social aceitável. Isto indica que temos um longo caminho pela frente se o que desejamos é o efetivo combate à corrupção. (ALMEIDA, 2007)</p> <p>Comentário: O texto em negrito é a reprodução literal da fonte consultada, mas o redator não indicou isto claramente. Devido à ausência de aspas, o texto elaborado ficou parecendo uma paráfrase, mas na realidade é uma colagem.</p>	<p>É bem provável que no Brasil a corrupção esteja associada à aceitação do jeitinho como prática social. Somado a isto o fato de que “há uma divisão profunda (50% versus 50%) entre os que o consideram certo e os que o condenam [...] podemos concluir que temos um longo caminho pela frente se o que desejamos é o efetivo combate à corrupção”. (ALMEIDA, 2007, p. 70-71).</p> <p>Comentário: Neste caso, o redator reescreveu parte da fonte consultada com as próprias palavras e completou com um trecho copiado da fonte original. Entretanto, utilizou corretamente as aspas para indicar o texto reproduzido e na citação registrou o número da página da qual consta.</p>

² Extraído do site *plagio.net*

4.2. Plágio transliteral

Parafrasear uma passagem do texto sem citar a fonte. Parafrasear um texto é por vezes necessário, principalmente quando se quer reproduzi-lo com linguagem mais acessível ao público leitor. É comum acreditar que trocando palavras por sinônimos a ideia torna-se original, sendo desnecessária a citação da fonte. Escrever a ideia de outra pessoa com suas palavras não torna a ideia sua, e também caracteriza plágio.

Exemplo³:

Fonte Original	Plágio	Citação direta correta
<p>É esse o erro de Descartes: a separação abissal entre o corpo e a mente, entre a substância corporal, infinitamente divisível, com volume, com dimensões e com um funcionamento mecânico, de um lado, e a substância mental, indivisível, sem volume, sem dimensões e intangível, de outro; a sugestão de que o raciocínio, o juízo moral e o sofrimento adveniente da dor física ou agitação emocional poderiam existir independentemente do corpo.</p> <p>Referência: DAMÁSIO, Antonio R. O erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 280.</p>	<p>A separação cartesiana entre corpo e mente pode ser considerada um equívoco porque supõe que o sofrimento e as dores do corpo acontecem independentemente dos juízos morais e dos elementos emocionais.</p>	<p>Para Damásio (2001) a separação cartesiana entre corpo e mente pode ser considerada um equívoco porque supõe que o sofrimento e as dores do corpo acontecem independentemente dos juízos morais e dos elementos emocionais.</p> <p>Referência: DAMÁSIO, Antonio R. O erro de Descartes: emoção, razão e cérebro humano. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 280.</p>

³ Extraído do site *plagio.net*

4.3. Plágio consentido e autoplágio

Texto de uma pessoa ou grupo que serve como base - ou é copiado - e é apresentado como sendo original em mais de uma situação.

Exemplo 1: quando um trabalho apresentado na instituição A é apresentado como original na instituição B.

Exemplo 2: quando um mesmo trabalho é usado em mais de uma disciplina como sendo original.

Exemplo⁴:

Texto original (autor)	Texto autoplagiado (mesmo autor)
Baseado em duas décadas de pesquisa com pacientes com lesões neurológicas, Damásio (2001) defende a opinião de que, juntamente com a razão, as emoções e sentimentos exercem um papel importante na elaboração dos raciocínios e tomada de decisões. Em sua obra, esse autor resgata também a importância do corpo, rompendo com a visão dualista cartesiana que separou pensamento (res cogitans) e sentimentos (res extensa).	Baseado em duas décadas de pesquisa com pacientes com lesões neurológicas, Damásio (2001) defende a opinião de que, juntamente com a razão, as emoções e sentimentos exercem um papel importante na elaboração dos raciocínios e tomada de decisões. Em sua obra, esse autor resgata também a importância do corpo, rompendo com a visão dualista cartesiana que separou pensamento (res cogitans) e sentimentos (res extensa).
Texto apresentado na instituição A	Texto apresentado na Instituição B

Em caso de trabalhos idênticos entregues para mais de uma disciplina, deve haver consentimento do professor e a indicação de que o trabalho já foi utilizado anteriormente.

⁴ Extraído do site *plagio.net*

4.4. Plágio de fontes

Quando o redator, ao elaborar seu texto, usa uma citação do autor consultado em seu trabalho como se tivesse consultado o documento original. Neste caso, o correto é fazer a citação da citação, ou seja, citar a fonte secundária (aquela que está em seu poder) usando termos como “apud” ou “de acordo com”, referindo-se à fonte primária. Este tipo de citação deve ser evitada e, sempre que possível, o ideal é acessar o documento original.

Exemplo⁵:

Texto	Plágio	Citação correta
<p>Para Salvador (1980), os trabalhos científicos, originais, devem permitir a outro pesquisador, baseado nas informações dadas:</p> <p>“a) reproduzir as experiências e obter resultados descritos com a mesma precisão e sem ultrapassar a margem de erro indicada pelo autor;</p> <p>b) repetir as observações e julgar as conclusões do autor.”</p> <p>Referência do texto lido:</p> <p>MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7ª ed. São Paul: Atlas, 2010. p. 218</p>	<p>Para Salvador (1980), os trabalhos científicos, originais, devem permitir a outro pesquisador, baseado nas informações dadas:</p> <p>“a) reproduzir as experiências e obter resultados descritos com a mesma precisão e sem ultrapassar a margem de erro indicada pelo autor;</p> <p>b) repetir as observações e julgar as conclusões do autor.”</p> <p>Referência:</p> <p>SALVADOR, A. D. Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica: elaboração de trabalhos científicos. 8ª ed. Porto Alegre: Sulina, 1980.</p> <p>Comentário:</p> <p>O plágio se caracteriza pelo fato de o autor ter citado e referenciado um texto a que não teve acesso (SALVADOR). Neste caso, deveria ter dado</p>	<p>Para Salvador (1980), citado por Marconi e Lakatos (2010, p. 218), os trabalhos científicos, originais, devem permitir a outro pesquisador, baseado nas informações dadas:</p> <p>“a) reproduzir as experiências e obter resultados descritos com a mesma precisão e sem ultrapassar a margem de erro indicada pelo autor;</p> <p>b) repetir as observações e julgar as conclusões do autor.”</p> <p>Referência do texto lido e Referência do texto não lido, mas citado:</p> <p>MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7ª ed. São Paul: Atlas, 2010. p. 218</p> <p>SALVADOR, A. D. Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica: elaboração de trabalhos científicos. 8ª ed.</p>

	crédito, citado e referenciado o texto que estava em seu poder (MARCONI, LAKATOS).	Porto Alegre: Sulina, 1980.* * Esta referência é opcional, porém desejável.
--	--	--

4.5. Informações da *internet*

Todo texto publicado, independentemente do meio em que se reproduz, deve ser citado. O fato de um texto estar na internet não isenta o autor da obrigação de citar a fonte, do contrário será caracterizado plágio.

Exemplo*:

Texto original	Citação direta
Para expandir a oferta de cana-de-açúcar destinada à produção de etanol até 2015, o governo federal anunciou hoje a criação do Plano Estratégico do Setor Sucroalcooleiro, que vai agir em três ações de investimento mais estocagem de etanol. Os investimentos previstos ultrapassam os R\$ 60 bilhões.	<p>"Para expandir a oferta de cana-de-açúcar destinada à produção de etanol até 2015, o governo federal anunciou hoje a criação do Plano Estratégico do Setor Sucroalcooleiro, que vai agir em três ações de investimento mais estocagem de etanol. Os investimentos previstos ultrapassam os R\$ 60 bilhões". (VELOSO, 2012)</p> <p>Referência: VELOSO, T. Governo anuncia plano para ampliar produção de etanol. Valor Econômico. 24 fev. 2012. Empresas. Disponível em: http://www.valor.com.br/. Acesso em 25 fev. 2012.</p>

⁵ Extraído do site *plagio.net*

4.6. Basear-se em trabalhos de colegas

Quando o autor usa parte ou todo o trabalho de um colega para elaborar seu próprio texto. Ressalta-se que se o trabalho do colega teve sido publicado, independentemente do meio de comunicação, deve-se seguir as regras formais de citação e de referência. Em caso de infração, a punição recai sobre quem plagiou.

Observação: Quando não for possível identificar o plagiador, ou em casos flagrantes caracterizados como cola, a responsabilidade recairá sobre todos.

4.7. Trabalhos entregues pelo aluno, mas realizados por terceiros

Considera-se infração a compra e/ou delegação a outras pessoas ou organizações a elaboração de trabalhos de responsabilidade do aluno.

Exemplos: compra de trabalhos prontos pela internet, encomenda de trabalhos de profissionais liberais, estudantes ou qualquer outra pessoa que os realize em nome do aluno.

4.8. Notas de aula de professores

Copiar informações que constam do material distribuído por professores em sala de aula sem citar a fonte também é plágio.

5. Trabalhos colaborativos ou em grupo

Considera-se plágio copiar exercícios de colegas e provas feitas em casa quando o professor não explicitar que deve haver discussão e troca de ideias.

Para os trabalhos realizados em grupo, se identificado plágio, a responsabilidade recairá sobre todo o grupo.

6. Conhecimento comum

Não é necessário citar tudo o que se escreve, mas é importante explicitar a fonte quando não se trata de informação de conhecimento comum - caracterizada como algo já sabido e compartilhado por todos em determinada área do conhecimento, como:

- fatos marcantes, fatos históricos ou fatos recentes amplamente divulgados e conhecidos;
- conceitos amplamente conhecidos dentro de uma área profissional (por exemplo: Cinco Forças de Porter, 4 Ps de Kotler, Análise SWOT);
- Fórmulas matemáticas, físicas e químicas de uso corriqueiro.

Essas informações não precisam ser, necessariamente, citadas, desde que julgadas pelo redator como sendo de conhecimento comum. Para isso, o texto deve trazer expressões como "conforme amplamente divulgado na mídia", "como é sabido", etc.

Vale ressaltar que a audiência da pesquisa é fator importante para julgar o conhecimento comum, principalmente se o público-alvo não domina esse tipo de conhecimento. Nesse caso, é extremamente importante um detalhamento do assunto para ajudar o leitor a entender o contexto. Em caso de dúvida, deve-se sempre validar o item com o professor ou orientador.

7. Como evitar o plágio

O aluno deve estar atento à aplicação das normas de citação e de referência adotadas pela Escola. Em caso de dúvidas sobre como fazer citações e referências corretamente, os alunos devem solicitar o auxílio dos professores, orientadores e bibliotecários.

O portal da Biblioteca Telles tem documentos de apoio à pesquisa que orientam sobre a forma de citar e de referenciar consoante com as normas da ABNT, utilizadas pelo **Insper** para o desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso e de trabalhos acadêmicos em geral.

8. Documentos e sites consultados

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

HOUAISS, A. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

KROCOSZ, M. **Plágio.net**. Disponível em: <http://www.plagio.net.br/>. Acesso em: 03 jan. 2012.

9. Sites recomendados

PLAGIARISM advice.org. Disponível em: <http://www.plagiarismadvice.org/>. Acesso: em 03 jan. 2012.

MIT. **Academic integrity at the Massachusetts Institute of Technology:** a handbook for students. Disponível em: <http://web.mit.edu/academicintegrity/handbook/handbook.pdf>. Acesso em: 03 Jan. 2012.

RUTGERS UNIVERSITY LIBRARY. **What is plagiarism.** Disponível em:
<http://library.camden.rutgers.edu/EducationalModule/Plagiarism/whatisplagiarism.html>

Acesso: em 03 Jan. 2012